



Relatório da Administração

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi aquilardado um lucro líquido no exercício de R\$ 6.841 mil contra R\$ 4.266 mil em 2010; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$ 42.795 mil em 31 de dezembro de 2010 para R\$ 49.628 mil em 31 de dezembro de 2011; O Banco BM&F é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. A segurança e a transparência das atividades do Banco BM&F são asseguradas pelos contornos de sua atuação, claramente definidos na Resolução nº 3.165 do Conselho Monetário Nacional, de 29 de janeiro de 2004, que o disciplina. No que concerne ao disposto nas Resoluções nºs 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007 e 3.721, de 30 de abril de 2009, emanadas pelo Conselho Monetário Nacional, informamos que as descrições das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado e de crédito, são evidenciadas em relatórios veiculados no site do Banco BM&F. Exercício de Capital: Em 07 de dezembro de 2011 a diretoria se reuniu para deliberar

sobre: (i) a indicação do diretor responsável pelo gerenciamento de capital do Banco BM&F e (ii) a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento de capital, que será composta pelo Diretor Responsável, pelo Gestor Operacional e pelo Gerente de Controles Internos e sua equipe. A estrutura se dedicará a direção de capital da instituição, de sorte que mantenha capital suficiente para suas operações, utilizando-se das melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento de riscos, bem como planejando de forma consistente necessidades futuras de capital. A estrutura deverá, ainda, estabelecer padrões mínimos para o processo de avaliação da adequação de capital que abrangenda todos os riscos relevantes aos quais a instituição esteja exposta, realizar simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos. O processo de gerenciamento de capital será avaliado periodicamente pela auditoria independente e serão elaborados relatórios anuais sujeitos à aprovação da diretoria. Controles de Gerenciamento de Riscos: A Diretoria responsável pela política de mitigação e monitoramento de riscos define critérios para o gerenciamento dos riscos, composto Comitê para aprovação das políticas e diretrizes, dos modelos de mensuração e controle de riscos, do estabelecimento de limites e da estrutura da área técnica responsável pelo acompanhamento diário. A Diretoria do Banco BM&F, aprova e revisa as políticas e as estratégias para o gerenciamento de riscos, no mínimo anualmente, a fim de determinar sua compatibilidade com os objetivos do Banco BM&F e com as condições de mercado. Relativamente ao acompanhamento diário das exposições aos riscos, uma equipe de especialistas em análise de riscos, alocada no Departamento de Controles Internos do Banco BM&F, aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário, em consonância com as necessidades apontadas pelo Comitê e a Diretoria responsável. A equipe de análise de riscos também desenvolve os modelos internos "customizados", apropriados ao perfil de risco do Banco BM&F, de

caráter conservador, e de acordo com a natureza de suas operações. Baseando-se nas metodologias de análise de riscos, a equipe utiliza-se, dentre outros, de análises de stress, controles de liquidez, modelos de riscos de contrapartes, limitadores LGD (Loss Given Default), modelos indicados pelo Comitê da Basileia. A equipe de análise de riscos também desenvolve trabalhos no sentido de atualizar a equipe operacional sobre os novos modelos, aplicados diariamente, não só realizando apresentações periódicas e explicações técnicas e práticas sobre as metodologias, mas também provendo ferramentas para as áreas operacionais que facilitem, em tempo de execução, seu próprio acompanhamento das exposições aos riscos gerados a cada nova operação. Informações e Adequação do Patrimônio de Referência: O Banco possui patrimônio líquido superior de 17 de agosto de 1994, do CMN, alterada pela Resolução nº 2.607, de 27 de maio de 1999. Os valores das parcelas referentes às conformidades de riscos atribuídos (PEPR-PCAM-PJUR-PCOM-PACS+POPR) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco. De acordo com o disposto na Circular nº 3.477, de 28 de dezembro de 2009, do CMN, as informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, emanadas pelo CMN, foram veiculadas no site do Banco BM&F. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados. São Paulo, 15 de março de 2012

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	Notas	2011	2010
Circulante		192.719	201.818
Disponibilidades.....		536	428
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	168.536	188.224
Aplicações no Mercado Aberto.....		168.536	188.224
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	20.857	11.029
Carteira Própria.....		20.857	11.029
Relações Interfinanceiras	6	130	10.527
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central.....		130	527
Outros Créditos	7	2.635	1.571
Rendas a Receber.....		670	724
Diversos.....		1.965	847
Outros Valores e Bens		25	9
Despesas Antecipadas.....		25	9
Realizável a Longo Prazo		39.887	37.112
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	39.887	37.112
Carteira Própria.....		28.033	26.493
Vinculados à Prestação de Garantias.....		11.854	10.619
Permanente		3	112
Investimentos		-	-
Outros Investimentos.....		-	95
Diferido		3	17
Gastos de Organização e Expansão.....		74	74
(Amortização Acumulada).....		(71)	(57)
Total do ativo		232.609	239.042

	Notas	2011	2010
Circulante		182.981	196.247
Depósitos à Vista.....		59.187	50.412
Depósitos em 8(a)		310	512
Outros Depósitos 8(b)		58.777	49.900
Captações no Mercado Aberto	9	118.351	141.988
Carteira de Terceiros.....		118.351	141.988
Relações Interdependências	10	20	153
Recursos em Trânsito de Terceiros.....		20	153
Outras Obrigações	11	5.423	3.694
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....		6	68
Fiscais e Previdenciárias.....		4.610	2.940
Diversas.....		807	686
Patrimônio Líquido	12	49.628	42.795
Capital.....		24.000	24.000
De Domiciliados no País.....		24.000	24.000
Reserva de Lucros.....		25.635	18.794
Ajuste a Valor de Mercado - TVM.....		(7)	1
Total do passivo e patrimônio líquido		232.609	239.042

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de Reais)		Capital realizado	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Ajustes a Valor de Mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009		24.000	856	13.672	-	-	38.528
Ajuste ao valor de mercado - TVM.....		-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	4.266	4.266
Destinação:		-	-	-	-	-	-
Reserva legal do exercício.....		-	213	-	-	(213)	-
Reserva especial de lucros.....		-	-	4.053	-	(4.053)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010		24.000	1.069	17.725	1	-	42.795
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO		-	213	4.053	1	-	4.267
Saldos em 31 de dezembro de 2010		24.000	1.069	17.725	1	-	42.795
Ajuste ao valor de mercado - TVM.....		-	-	-	(8)	-	(8)
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	-	6.841	6.841
Destinação:		-	-	-	-	-	-
Reserva legal do exercício.....		-	342	-	-	(342)	-
Reserva especial de lucros.....		-	-	6.499	-	(6.499)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		24.000	1.411	24.224	(7)	-	49.628
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO		-	342	6.499	(8)	-	6.833
2º Semestre de 2011:							
Saldos em 30 de junho de 2011		24.000	1.271	21.555	-	-	46.826
Ajuste ao valor de mercado - TVM.....		-	-	-	(7)	-	(7)
Lucro líquido do semestre.....		-	-	-	-	2.809	2.809
Destinação:		-	-	-	-	-	-
Reserva legal do semestre.....		-	140	-	-	(140)	-
Reserva especial de lucros.....		-	-	2.669	-	(2.669)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		24.000	1.411	24.224	(7)	-	49.628
MUTAÇÕES NO SEMESTRE		-	140	2.669	(7)	-	2.802

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de Reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde, a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: a. Receitas e despesas: As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização de mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e revisa periodicamente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Diferido:** Referem-se a gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos incorridos antes de 30 de setembro de 2008, demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear em 5 anos. **g. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento no passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a alíquota de 15%.

4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de resgate para 02 de janeiro de 2012, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN (2010 - compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de resgate para 03 de janeiro de 2011, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN).

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. Classificação da carteira: Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2011		2010	
	Valor de curva	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Disponíveis para venda				
Carteira própria:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro.....	46.521	46.516	37.521	37.522
Letras do Tesouro Nacional.....	2.379	2.374	-	-
	48.900	48.890	37.521	37.522
Vinculados a prestação de garantias:				
Títulos Públicos Federais:				
Letras Financeiras do Tesouro.....	11.855	11.854	10.619	10.619
	11.855	11.854	10.619	10.619
Total	60.755	60.744	48.140	48.141

	2011	2010
b. Diversificação por prazo Disponíveis para venda		
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses.....	4.574	2.919
Vencimento de 3 a 6 meses.....	16.283	8.110
Vencimento de 1 a 3 anos.....	26.125	24.446
Vencimento de 3 a 5 anos.....	1.908	2.047
Total da carteira própria.....	48.890	37.522
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento de 1 a 3 anos.....	11.854	10.619
Total dos vinculados a prestação de garantias.....	11.854	10.619
Total	60.744	48.141

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço, utilizando-se das cotações divulgadas pela ANBIMA. Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Os títulos disponíveis para venda possuem liquidez imediata, independente do prazo de vencimento. **c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	2011	2010
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	10.084	19.209
Rendas de títulos de renda fixa.....	3.036	5.705
Total	13.120	24.914

	2011	2010
6 - Relações interfinanceiras		
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central:		
Rescolhimento - Crédito Rural.....	116	529
Reserva Compulsória em Espécie.....	14	28
Total	130	557

O saldo de recolhimento de Crédito Rural refere-se à deficiência nas aplicações dos recursos obrigatórios, devendo ficar retido até a próxima data de verificação de cumprimento de exigibilidade - 01 de agosto de 2012.

	2011	2010
7 - Outros créditos		
Rendas a Receber:		
Serviços prestados a receber.....	669	723
Outras rendas a receber.....	1	1
Total	670	724

Diversos:		
Impostos e contribuições a compensar.....	1.961	846
Devedores diversos.....	4	1
Total	1.965	847

Total outros créditos	2.635	1.571
------------------------------------	--------------	--------------

8 - Depósitos: Correspondem a: **a) Depósitos à vista:** Referem-se a depósitos à vista mantidos por: **2011** **2010**

BM&FBOVESPA e empresas ligadas (Nota 13).....	128	48
Corretoras de mercadorias e demais pessoas jurídicas.....	39	31
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.....	143	433
Total	310	512

b) Outros depósitos: Referem-se, basicamente, a depósitos mantidos por pessoa jurídica com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005, mantidos por: **2011** **2010**

BM&FBOVESPA e empresas ligadas (Nota 13).....	25	25
Corretoras de mercadorias e demais pessoas jurídicas.....	56.599	47.922
Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.....	2.253	1.953
Total	58.877	49.900

9 - Captações no mercado aberto: As captações no mercado aberto são compostas por compromissos de recompra para 02 de janeiro de 2012, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN (2010 - compostas por compromissos de recompra para 03 de janeiro de 2011, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN).

10 - Relações interdependências: Referem-se a recursos em trânsito de terceiros correspondentes às rendas de pagamentos em moedas estrangeiras, a serem creditados para a BM&FBOVESPA durante o mês de janeiro de 2012, por ocasião da liquidação de contratos futuros de câmbio.

	2011	2010
11 - Outras obrigações		
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados:		
I.O.F sobre câmbio a receber.....	6	68
Fiscais e previdenciárias.....	6	68
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro.....	4.284	2.822
Impostos e contribuições a receber.....	124	118
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	206	158
BM&FBOVESPA (Nota 13).....	597	528
Credeiros diversos.....	4	-
Total	5.423	3.694

12 - Patrimônio líquido: a. Capital social: O Capital Social é de R\$ 24.000 representado por 24.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por domiciliados no País. **b. Dividendos:** Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, que não foram destinados durante 2011, por proposta da Administração de não distribuição em razão das necessidades de investimento do Banco BM&F. **c. Reservas de lucros:** As reservas de lucro são constituídas pela reserva legal e pela reserva especial de lucros. Do resultado do exercício foi representada pela razão de 5% do lucro líquido no montante de R\$ 342 e o restante foi destinado à constituição de reserva especial de lucros, sendo que a proposta de destinação será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária - AGO que examinará as contas do exercício.

	2011	2010
<		